



Edição #199 | 04 de fevereiro de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

Almoço indigesto

Já se tornaram tradicionais os shows do governador paulista João Doria nas coletivas de imprensa marcadas para o horário do almoço, mas ontem os bares e restaurantes ficaram particularmente incomodados. Havia grande expectativa de que o Estado anunciasse medidas de apoio à categoria, que pressiona Doria desde o início do ano em razão dos profundos impactos causados pelas medidas de contenção da pandemia.

Como já alertamos aqui, manobras tributárias parecem ser as únicas saídas viáveis apresentadas pelo governador para superar os desafios econômicos do Estado - cada vez menores, diga-se. A Folha revelou que o governo paulista teve superávit orçamentário no valor de R\$ 7,7 bilhões em 2020, valor que contrasta com o déficit de R\$ 553,9 milhões de 2019, e encerrou o ano com R\$ 14,6 bilhões no caixa. Diante deste cenário, uma linha de crédito de R\$ 125 milhões a juros baixos para os restaurantes, como a anunciada ontem, chega a ser um escárnio.

Boa leitura!



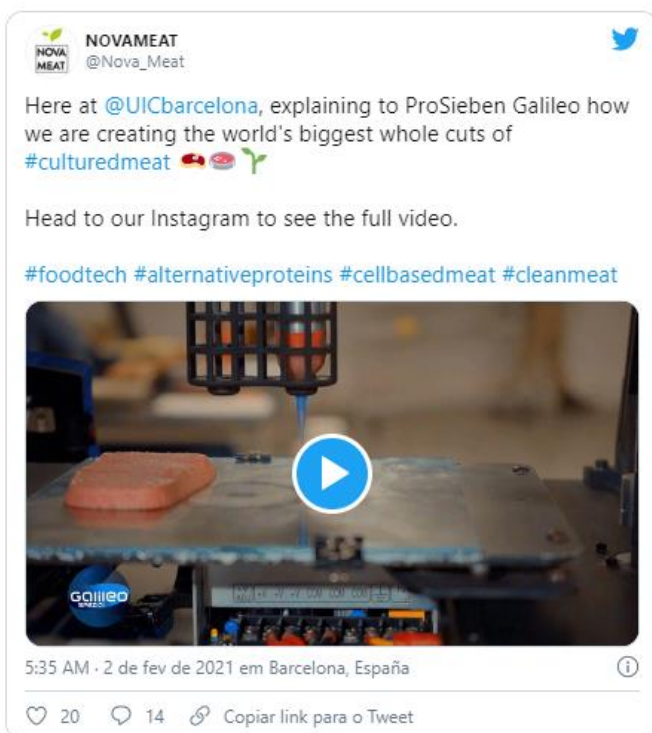
Fabi Fonseca
Jornalista, repórter da plataforma
Seafood Brasil



Ricardo Torres
Jornalista especializado em pescado,
editor da plataforma Seafood Brasil

Destaque

Carne impressa em 3D



A startup de substitutos de carne à base de plantas Novameat revelou recentemente mais detalhes sobre o alimento que vem produzindo com sua tecnologia de impressão 3D, informa o [portal de tecnologia Gizmodo](#). Conhecidas como “os maiores cortes inteiros de #carnecultivada do mundo”, nas palavras da empresa, os filés são criados a partir de uma matriz de fibra de carne que é misturada com água, gordura vegetal e proteínas vegetais, e são projetados para imitar a textura, sabor e aparência da verdadeira carne.

A notícia vem na esteira de um aporte de 250.000 euros que a Novameat, sediada em Barcelona,

recebeu recentemente do governo espanhol, e pode representar um grande passo para o futuro da indústria de proteína vegetal sustentável. Embora a tecnologia proprietária da Novameat consiga imitar a textura e a aparência da carne real, como a própria empresa admite, o sabor “ainda não está pronto”. Ainda assim, a empresa tem grandes planos de lançar uma série de impressoras personalizadas em 2021 que estarão disponíveis para distribuição em toda a indústria de alimentos — o que significa que um restaurante perto de você poderá em breve ser capaz de produzir deliciosos bifes à base de vegetais.

Noticiário geral

Política e economia

A tradicional abertura do ano legislativo no Congresso Nacional foi conduzida ontem pelo senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) e pelo presidente da Câmara dos Deputados, deputado Arthur Lira (PP-AL), com a participação do presidente Jair Bolsonaro. Durante a cerimônia, o presidente falou que considera “primordial” ter um projeto de Brasil para as próximas décadas e defendeu a agenda do Executivo, focada no Pacto Federativo, Reforma Administrativa, privatizações e concessões, Reforma Tributária, entre outros. Antes que ele falasse, porém, deputados da oposição gritaram “fascista” e “racista” para o presidente, enquanto os congressistas bolsonaristas gritaram “mito”. Às manifestações, Bolsonaro respondeu com “nos vemos em 2022”, como registra o [Congresso em Foco](#).

Já os novos comandantes do Poder Legislativo priorizaram oficialmente a saída da crise, auxiliando os mais pobres e, ao mesmo tempo reerguendo a economia. **Pacheco lembrou da importância do auxílio emergencial de R\$ 600 dado aos economicamente mais vulneráveis em 2020**, ainda que isso tenha provocado um buraco bilionário nas contas do governo em mais de R\$ 300 bilhões e acrescentou que já discute com o governo algum tipo de auxílio também em 2021, com o menor impacto fiscal possível. Lira seguiu na mesma linha e defendeu o auxílio pago no ano passado como uma das medidas de enfrentamento à crise gerada pela pandemia de Covid-19. As informações são da [Agência Brasil](#).

Fora da cerimônia, Bolsonaro entregou a Lira e Pacheco uma lista com mais de 30 projetos considerados prioritários pelo governo, entre os quais propostas que ampliam posse e porte de armas e uma que prevê excludente de ilicitude (tese sobre autorização para matar em suposta ação de legítima defesa) para militares em operações de garantia da lei e da ordem. **O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, também participou do evento e discursou em defesa da democracia, liberdades humanas e imprensa.**

A suposta estabilidade entre os Poderes com os novos líderes das casas legislativas parece ter acalmado o mercado financeiro. O Ibovespa fechou em alta pela terceira vez consecutiva nesta quarta-feira (3). Os bastidores das negociações de cargos para a Mesa Diretora da Câmara e no Senado, porém, mostram resistências aos indicados do governo federal. Líderes partidários na Câmara rechaçam, por exemplo, a eventual indicação da deputada Bia Kicis (PSL-DF) para a presidência da CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Casa. Conforme apurou o [Uol](#), ela é tida como uma pessoa de difícil diálogo e que não daria a fluidez necessária à tramitação de projetos no colegiado, segundo parlamentares ouvidos pela reportagem. Ela é investigada no inquérito das fake news e tem se notabilizado por questionar a efetividade do isolamento social e do uso de máscaras

durante a pandemia do coronavírus. Antes de o Amazonas entrar em grave crise de saúde pública, a deputada comemorou o recuo no lockdown em Manaus.

O noticiário corporativo também ajudou a acelerar os ganhos da Bolsa após notícias de que Minas Gerais e a Vale estão próximos de um acordo de reparação para os danos causados na tragédia de Brumadinho. A mineradora tem a ação mais pesada do índice Ibovespa, com mais de 12% de participação, como indica o [Infomoney](#). A tragédia matou 270 pessoas no dia 25 de janeiro de 2019. Onze corpos ainda não foram encontrados. Além das mortes, o rompimento da barragem B1 provocou danos ambientais que inviabilizaram o uso da água de parte do rio Paraopeba. Fontes diretamente envolvidas com as negociações informaram ao [G1](#) que o montante deve ultrapassar R\$ 37 bilhões – valor 32% inferior ao pedido no início das tratativas, de quase R\$ 55 bilhões.

Covid-19

Representantes do Ministério da Saúde, do instituto russo Gamaleya, fabricante da vacina Sputnik V, e do laboratório indiano Bharat Biotech, fornecedor do imunizante Covaxin, reúnem-se na próxima sexta-feira (5) para negociar a aquisição de mais 30 milhões de doses de vacinas contra a covid-19. Citando o Ministério da Saúde, a [Agência Brasil](#) diz que o avanço nas negociações foi decidido depois que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou um novo protocolo com simplificação do processo de concessão de uso emergencial e temporário de vacinas, dispensando a realização de estudos clínicos de fase 3 no Brasil. O ministério espera ter acesso aos imunizantes ainda neste mês.

À [Folha](#), o russo Kirill Dmitriev, CEO do Fundo de Investimentos Diretos da Rússia, que administra US\$ 10 bilhões e financiou o desenvolvimento do imunizante Kirill Dmitriev faz um "apelo" para que todos os questionamentos da agência sejam feitos diretamente à União Química, empresa brasileira que deve fabricar a Sputnik V no Brasil. Diz que tem condições de abastecer o país com milhares de doses assim que a vacina for aprovada. E questiona se é uma boa estratégia, para o Brasil, demorar para firmar um acordo de fornecimento enquanto "há muitos países no mundo interessados, querendo, pedindo a nossa vacina".

Partirá ainda nesta manhã a carga de 5,4 mil litros de insumos para produção da CoronaVac trazida ontem de avião da China ao Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP). Conforme apurou o [G1](#), esse é o primeiro lote de insumos que o Butantan recebe neste ano. O instituto afirma que, com a matéria-prima, produzirá, em 20 dias, cerca de 8,6 milhões de doses do imunizante, que serão envasadas, embaladas e rotuladas na capital. De acordo com o Butantan, as vacinas produzidas a partir desse lote de matéria-prima começarão a ser entregues ao Ministério da Saúde no próximo dia 25. Em coletiva de imprensa na semana passada, o diretor do instituto disse que outros 5,6 mil litros

estão em processo "avançado de liberação" pelo governo chinês e devem chegar até a próxima quarta (10).

Levantamento obtido com exclusividade pelo [G1](#) junto ao Conselho Federal de Farmácia (CFF) mostra que a venda de remédios sem eficácia comprovada contra a Covid--19 teve alta expressiva em 2020. O site cita medicamentos como a hidroxicloroquina (antimalárico), a ivermectina (vermífugo) e a nitazoxanida (antiparasitário), frequentemente apontados como integrantes de um protocolo de "tratamento precoce" da doença, que não tem o uso endossado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM). Apenas no caso da hidroxicloroquina, o total mais que dobrou, passando de 963 mil em 2019 para 2 milhões de unidades em 2020.

Além de especialistas, de algumas entidades médicas e de pesquisas publicadas em revistas científicas, até mesmo a Organização Mundial da Saúde (OMS) apontou a ineficácia da estratégia off-label (usar medicamentos com outra finalidade que não a indicada pela bula) que impactou o varejo farmacêutico. Entretanto, na avaliação das empresas, a responsabilidade pelo aumento das vendas fica com os profissionais com poder de assinar a receita.

O País registrou 1.209 mortes de pessoas pela Covid-19 nas últimas 24 horas, chegando ao total de 227.592 óbitos desde o começo da pandemia, de acordo com os dados levantados pelo consórcio de veículos de imprensa. Com isso, a média móvel de mortes no Brasil nos últimos 7 dias foi de 1.051. Já são 14 dias com essa média acima da marca de 1 mil. A variação foi de +4% em comparação à média de 14 dias atrás, indicando tendência de estabilidade nos óbitos pela doença. A média móvel nos últimos 7 dias foi de 48.491 novos diagnósticos por dia. Isso representa uma variação de -9% em relação aos casos registrados em duas semanas, o que indica tendência de estabilidade nos diagnósticos.

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura



A [Bahia Pesca](#) e a [Cooperativa dos Piscicultores de Tanhaçu e Região \(Coopstar\)](#), no centro-sul do Estado, firmaram um plano de trabalho para viabilizar a implantação de 50 tanques-redes na barragem, garantindo a produção de cerca de 100 toneladas de pescado por ano. A Coopstar foi a vencedora do chamamento público realizado pela Bahia Pesca, em dezembro de 2020, e receberá cerca de R\$ 500 mil para ações de regularização ambiental dos empreendimentos e reestruturação da produção em viveiros escavados.

O presidente da Bahia Pesca, Marcelo Oliveira, explica que o projeto prevê também a aquisição de licenças ambientais. “Fizemos um levantamento na região e percebemos uma carência muito grande de alevinos e subsídios para dar uma alavancada na atividade. O recurso do projeto será investido na compra de peixes reprodutores geneticamente melhorados e ração, além da requalificação do laboratório de produção de alevinos. Com essas novas ferramentas, poderão aumentar sua produtividade e a qualidade de vida no trabalho”, destaca.

Em 2021, além do projeto na Barragem de Pedras, outro destaque será a implantação de um parque aquícola na barragem de Ponto Novo, que pretende dinamizar a piscicultura na região e servirá como projeto piloto para a criação de outros parques aquícolas em todo o estado. O empreendimento demandará investimentos da iniciativa privada de aproximadamente R\$ 5 milhões. A área do parque será de cerca de oito hectares, com produção estimada em aproximadamente 700 toneladas de peixe por ano.

O [Paraíba Total](#) destaca a produção de tilápias na região de Mari, a 70 km de João Pessoa, com base no sistema de aquicultura implantado no Sítio Tilápias. Em cinco anos, a produção do local evoluiu de 50 kilos do pescado para 25 toneladas, com expectativa de implantação de novos tanques ainda em 2021. O sítio funciona nos limites dos municípios de Mari e de Mulungu, e conta com financiamento pelo BNB. A experiência pode ser adotada, inclusive, por produtores familiares que acessam o microcrédito. "Observamos que com R\$ 10 mil a R\$ 15 mil é possível financiar dois tanques e ainda custear um ciclo de produção de tilápias. Então é um modelo que se adequa a vários portes de produtores, inclusive aos familiares no âmbito do Agroamigo", destaca o agente de desenvolvimento do BNB, Kennedy Wanderley.

Recentemente, membros do Comitê Gestor Territorial (CGT) do Prodeter Aquicultura (BNB) visitaram o Sítio Tilápias com o objetivo de conhecer o modelo e levar a proposta para outras cidades e regiões do Estado. Além do agente de desenvolvimento e do Coordenador do Programa Agroamigo em Guarabira, Joelson Sousa, participaram também da visita o secretário executivo de Aquicultura e Pesca da Paraíba, Juscelino Miguel dos Santos; o presidente da Colônia de Pescadores do Município de Mari e membro do CGT-Aquicultura, Jobson Ferreira; o secretário de Agricultura de Mari, Severino Ramos, além de gestores municipais e empresários interessados em investir na atividade.

Em Rondônia, a retomada do projeto de indicação geográfica no tambaqui produzido no Vale do Jamari, encabeçado pelo Sebrae, ganha uma abordagem do [Rondônia Dinâmica](#). A entidade tem parceria com a Associação de Criadores de Peixes do Estado de Rondônia (Acripar) e apoio do Governo de Rondônia através da Secretaria de Estado da Agricultura, a Seagri.

Desde setembro do ano passado, equipes dessas entidades trabalham para o desenvolvimento e a formalização da documentação necessária para ser apresentada ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Esses documentos vão defender o registro de uma Indicação Geográfica (IG) do Tambaqui para a região do Vale do Jamari. "O Tambaqui feito nessa região é exemplo de qualidade não só para Rondônia, mas para outros estados da federação. Ariquemes hoje é o terceiro maior produtor de peixes em cativeiro do país e o maior produtor de Tambaqui do Brasil. O registro de uma IG não será uma conquista apenas de quem está aqui, mas um reconhecimento da importância da piscicultura rondoniense como um todo", explica Francisco Hidalgo Farina, presidente da Acripar.

Pesca

Pescadores da comunidade de Barreiras, em Conceição da Barra, Norte do Espírito Santo, estão sem receber o seguro-defeso, informa o [jornal A Gazeta](#). Esse é o caso de

Lucimara Lopes Lisboa, que já recebeu o Seguro Defeso em anos anteriores, mas, desta vez, não teve o pedido aceito. Lucimara aparece no registro do INSS como trabalhadora com carteira assinada, mas afirma que nunca teve esse registro. O sistema do Instituto ainda mostra que ela não exerce a função de pescadora, mesmo ela afirmando que atua na área há 17 anos.

A situação de Lucimara é parecida com a de outros moradores da comunidade. Janiele Lisboa de Castro até conseguiu dar entrada no pedido, mas passados dois meses a aprovação ainda não foi dada: “Eu dei entrada no dia 22 de dezembro, mas até agora nada”, conta. Diferentemente das duas mulheres, Jeremias Nascimento de Souza, também morador de Barreiras, teve o pedido aprovado. Ele chegou a receber um comunicado avisando as datas do pagamento e o valor de R\$ 1.045,00 a serem pagos em quatro parcelas. No entanto, até o momento o dinheiro não caiu na conta.

Os pesquisadores da Universidade do Estado de Mato Grosso que monitoram a reprodução de peixes afirmam que cerca de 80% dos migradores (que possuem maior importância econômica como os pintados, cacharas, jaús, pacus, dourado e peraputanga) já desovaram no Pantanal. O levantamento já é feito há 15 anos. A partir da próxima semana a pesca nos rios de Mato Grosso está liberada com o fim da piracema (período de defeso) no dia 31 do mês passado. Com isso, os rios voltarão a receber pescadores. As informações são do [Só Notícias](#).

De acordo com o professor da Unemat e doutor em ecologia, Claumir Cesar Muniz, o período de defeso, de quatro meses (entre outubro e janeiro) é suficiente para garantir a sustentabilidade dos recursos pesqueiros em Mato Grosso. Nesse ciclo reprodutivo, além de acompanhar a desova dessas espécies, os pesquisadores estão colhendo dados adicionais para monitorar a qualidade da água, e a oferta de alimentos para essas espécies migradoras, em razão das queimadas ocorridas no final de 2020. “Nós estamos colhendo esses dados e vamos acompanhar como a qualidade da água vai interferir no ciclo reprodutivo das espécies no futuro”, explicou através da assessoria.

O apresentador Arthur Veríssimo iniciará amanhã uma série no Programa do Ratinho, no SBT, sobre sua estada no pesqueiro e estaleiro Kowalsky, considerada pelo [Estadão](#) a maior embarcação brasileira de pesca industrial. O barco saiu mês passado, do Porto de Itajaí, em Santa Catarina e chegou até o Porto do Rio Grande, no Rio Grande do Sul. “A jornada foi uma epopeia. Adorei participar e me integrando com a realidade dura e rude destes homens do mar”. Sua aventura virou a série de cinco capítulos Desafio Em Alto Mar, que estreia amanhã, no Programa do Ratinho, no SBT.

Indústria

O setor de pescada da Escócia está recebendo um impulso do governo como contrapartida à pandemia e os problemas comerciais causados pelo Brexit, informa o [Seafood Source](#). O novo pacote de financiamento de 7,75 milhões de libras esterlinas (10,4 milhões de dólares, 8,7 milhões de euros) oferece apoio aos pescadores, empresas de frutos do mar e portos e portos da Escócia. O pacote inclui 6,45 milhões de libras esterlinas (8,7 milhões de dólares, 7,2 milhões de euros) para o novo Fundo de Resiliência dos Produtores de Frutos do Mar, que fornecerá apoio a pescadores e produtores de marisco elegíveis, bem como a criadores de trutas que enfrentaram problemas de exportação para a UE e perderam acesso aos mercados domésticos de alimentos como resultado da Covid-19.

Além disso, o pacote dedica 1 milhão de libras esterlinas (USD 1,3 milhões, EUR 1,1 milhão) para apoiar os planos de investimento de portos e portos enfrentando uma perda de receita por meio de taxas de desembarque, e até GBP 300.000 (USD 406.341, EUR 338.004) para ajudar as atividades assistenciais e de apoio emergencial da Missão dos Pescadores em reconhecimento às dificuldades atuais que as pessoas que trabalham no setor enfrentam.

Na Tailândia, as autoridades da província central de Samut Sakhon confinaram cerca de 40.000 trabalhadores migrantes dentro de plantas frigoríficas, impedindo-os de deixar as sete grandes fábricas onde trabalham, informa o [UCA News](#). A medida deve permanecer em vigor até pelo menos o final de fevereiro e as autoridades provinciais dizem que a medida foi necessária para limitar a disseminação do Covid-19 na província, que se tornou o epicentro de uma segunda onda do coronavírus na Tailândia.

Milhares de trabalhadores migrantes na província, a maioria de Mianmar, tiveram teste positivo nas últimas semanas, embora a maioria tenha permanecido assintomática. Ao todo, mais de 9.000 infecções foram encontradas nas sete fábricas, que já foram colocadas fora do alcance de pessoas de fora por algum tempo, de acordo com Kiatipoom Wongrajit, um oficial sênior de saúde pública.

Varejo

Os shopping-centers estiveram entre os setores mais afetados pela crise decorrente da pandemia de Covid-19, mas os strip malls, que costumam abrigar até 15 lojas, crescem no Brasil, informa o [Mercado e Consumo](#). Eles têm operações baseadas principalmente na prestação de serviços e muitas vezes estão localizados em bairros residenciais – mas também contam com a segurança e a limpeza procuradas pelos consumidores que buscam os shoppings tradicionais.

Dados da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce) mostram que, em abril do ano passado, as perdas do setor chegaram a 90% por causa do fechamento obrigatório das portas. Mesmo após a reabertura, o horário de funcionamento permaneceu reduzido e a ocupação de clientes foi limitada em muitas cidades por causa da necessidade de

distanciamento social. No balanço anual, o faturamento do setor teve queda de 33,2% na comparação com 2019 – dado visto como positivo pelo setor em meio a tantas turbulências.

A taxa de vacância, que nos shopping centers quase dobrou em um ano (foi de 4,7% em 2019 para 9,3% em 2020), é de, em média, 2% nos strip malls. A partir do último trimestre, a busca por lojas novas nos strip malls cresceu. Houve casos de empresas que migraram dos shoppings depois de não conseguirem sustentar o aluguel dos espaços que tinham e de lojas que estavam mal estruturadas ou mal situadas nas ruas e foram atrás da comodidade de empreendimentos que oferecem estacionamento e organização.

As fusões e aquisições no varejo brasileiro caíram 41% em 2020 no comparativo com 2019. Em números absolutos, a queda foi de 17 para 10 operações desse tipo no setor considerando os períodos citados. Os dados são de uma pesquisa exclusiva da KPMG sobre fusões e aquisições com 43 setores da economia brasileira, replicada pelo [site Eu Quero Investir](#). Estas transações contemplam aquisições realizadas no varejo tradicional sendo as aquisições de caráter digital contempladas na pesquisa como empresas de internet.

O [site New Trade](#) traz 10 tendências traçadas por Patrícia Cotti, diretora executiva do IBEVAR, com base nas experiências dos indivíduos e seus novos comportamentos.

Segundo ela, as tendências são: compartilhamento e a necessidade de reforço das experiências felizes; novas formas de entrega; meios de pagamento; lazer a distância; experiências personalizadas; serviços de streaming; educação a distância; faça você mesmo; novo papel das redes sociais e mudanças no estilo de vida.

Food Service

O governador de São Paulo, João Dória, anunciou nesta quarta-feira (3) durante coletiva de imprensa, apoio emergencial ao setor de turismo, comércio, eventos e gastronomia no Estado. No pacote de medidas divulgadas está uma linha de crédito no valor de R\$125 milhões, prometida a juros baixos. “O que não foi dito em momento algum da coletiva é que com a mesma caneta, Dória assinou um aumento de 15% do ICMS para bares e restaurantes, além de aumentar em 90% impostos de insumos como carne bovina e suína, aves, leite e farinha de mandioca, que representarão um ônus de mais de R\$400 milhões para pequenas empresas”, diz a [Abrasel em texto publicado no próprio site da entidade](#).

A entidade diz que a “ajuda” significa pegar uma fatia dos impostos adicionais, que estão sendo subtraídos das pequenas empresas, e oferecer para o setor seu próprio dinheiro como empréstimo, sob a promessa de juros baixos. **Para a Abrasel, falta ao governador de São Paulo, compreensão da realidade vivida pelos bares e restaurantes.** A associação compara o auxílio com o Amazonas, que com um décimo das empresas do

setor existentes no estado de SP, ofereceu uma ajuda de crédito da ordem de R\$140 milhões. Além disso, alinhados com as boas práticas de outros países, reduziu os impostos do setor em 60% (a alíquota de ICMS baixou de 3,5% para 2,5%).



Ontem, Doria suspendeu o decreto que colocava todo o Estado na fase vermelha, a mais restritiva, do plano de flexibilização econômica aos finais de semana por causa da pandemia de Covid-19. Pela previsão inicial, a medida, em vigor desde o dia 25 de janeiro, permaneceria até 7 de fevereiro. Com o anúncio desta quarta, deixa de valer já no próximo sábado (6).

No Rio de Janeiro, a [Isto É](#) publica a informação de que metade dos restaurantes locais demitiu desde o início da pandemia. Segundo pesquisa da Associação Nacional dos Restaurantes (ANR) e do Sindicato de Bares e Restaurantes do Rio (SindRio), 24% dos estabelecimentos tiveram redução de 50% a 75% do faturamento. Além disso, 22% tiveram redução de faturamento de 26% a 50% desde que a pandemia chegou ao país, em março de 2020. Em consequência disso, 51% dos restaurantes tiveram que demitir funcionários, segundo o estudo.

Outra constatação da pesquisa foi que 31% dos empresários que tinham mais de um restaurante precisaram fechar pelo menos uma de suas unidades no período. Como aumentaram os pedidos de entrega em domicílio (ou em outro local onde o cliente estiver), 86% dos estabelecimentos usaram esse tipo de serviço. Entre os canais utilizados, os principais foram o aplicativo iFood (86%), o WhatsApp (64%) e o telefone (56%).

Quando houve a reabertura física dos estabelecimentos, após a flexibilização das medidas de isolamento social, 58% dos restaurantes perceberam queda no faturamento desse tipo



de modalidade de atendimento (entregas), enquanto 15% notaram aumento no faturamento de entregas.